

29026

INTERNAÇÕES PELO SUS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR CÂNCER, RESIDENTES NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS, 2008 A 2010

Ursula Adriana Sander Stuker, Jéssica Morgana Gediel Pinheiro, Maura Dinorah da Silva Motta, Patricia Machado Legendre Lima, Ronaldo Bordin. **Orientador:** Roger dos Santos Rosa

Introdução/contexto: Tumores infantis representam cerca de 2,5% dos novos casos de câncer no Brasil, sendo leucemias e tumores no Sistema Nervoso Central os mais frequentes entre crianças e adolescentes. Câncer é a segunda causa de morte de 5 a 19 anos no país. Objetivo: Caracterizar as hospitalizações pelo SUS de crianças e adolescentes residentes na região metropolitana de Porto Alegre/RS (RMPA/RS), internados no RS, com neoplasia maligna no período de 2008 a 2010. Metodologia: Análise das hospitalizações de residentes menores de 20 anos da RMPA/RS, internados no RS, com diagnóstico principal CID-10 C00 a C97 a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH)/SUS, disponíveis publicamente. Cálculo de indicadores por sexo, faixas etárias, utilização de UTI e gastos por internação. Trabalho realizado no âmbito do projeto aprovado pelo CEP/Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob nº 10056. Resultados: Ocorreram 786.898 internações de residentes na RMPA/RS entre 2008-2010 das quais 170.236 (21,6%) em menores de 20 anos e 3.637 (1.212,3/ano) com diagnóstico principal de neoplasia maligna (2,1% na faixa etária, 0,46% das internações totais e 9,5/10.000hab./ano). Quatro internações (0,1%) foram realizadas em São Paulo e 3.633 (99,9%) no Rio Grande do Sul. Entre as internações no RS, o sexo masculino predominou (2.154 ou 59,3% vs. 1.479 ou 40,7% para o feminino). A faixa etária 5-9 anos destacou-se em números absolutos (939 ou 25,8%; 9,6/10.000hab./ano), porém a de 1-4 predominou em coeficiente populacional (12,5/10.000hab./ano; 834 casos ou 23,0%). O tempo médio de permanência foi de 9,3 dias e a letalidade de 2,4%. Houve utilização de Unidade de Tratamento Intensivo em 327 (9,0%) hospitalizações. Leucemias (1.070 ou 29,5%) foram o diagnóstico mais comum com destaque para as do tipo linfóide (CID-10 C91) (807 internações ou 22,2%) e mieloide (CID-10 C92)(196 ou 5,4%). Porto Alegre (1.165), São Leopoldo (380) e Canoas (353) foram os municípios com mais residentes internados. O gasto médio anual do SUS foi de R\$ 2,3 milhões e valor médio por internação de R\$ 1.897,92 (R\$ 204,08/dia). Considerações finais: O SIH/SUS apresenta limitações, contudo seus dados são pouco aproveitados para avaliar os serviços de saúde. As características das internações, especialmente a origem geográfica dos pacientes, o tempo de hospitalização e a utilização de UTI, reforçam a importância da organização regional dos serviços e a qualificação do acompanhamento das neoplasias malignas na infância e adolescência.